



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR

### LEI COMPLEMENTAR N 172 DE 23 DE OUTUBRO DE 2019.

#### **DISPÕE SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL E OS PROCEDIMENTOS DE INSPEÇÃO SANITARIA EM ESTABELECIMENTOS QUE PRODUZAM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E D OUTRAS PROVIDENCIAS.**

**JURACY COSTA DA SILVA**, Prefeito Municipal de Guatapar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, **FAZ SABER** que a Câmara Municipal de Guatapar aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1 – Esta Lei fixa normas de inspeção e de fiscalização sanitaria, no Município de Guatapar, para a industrialização, o beneficiamento e a comercialização de produtos de origem animal, cria o Serviço de Inspeção Municipal – SIM e dá outras providencias.

Pargrafonico – Esta Lei está em conformidade  Lei Federal no 9.712/1998, ao Decreto Federal no 5.741/2006 e ao Decreto no 7.216/2010, que constituiu e regulamentou o Sistema Unificado de Atenção  Sanidade Agropecuaria (Suasa).

Artigo 2 – A Inspeção Municipal, depois de instalada, pode ser executada de forma permanente ou periodica.

 1o – A inspeção deve ser executada obrigatoriamente de forma permanente nos estabelecimentos durante o abate das diferentes especies animais.

I – entende-se por especies animais de abate, os animais domesticos de produção, silvestres e exoticos criados em cativeiros ou provenientes de áreas de reserva legal e de manejo sustentavel.

 2o – Nos demais estabelecimentos previstos nesta Lei a inspeção será executada de forma periodica.

I – os estabelecimentos com inspeção periodica tero a frequencia de execução de inspeção estabelecida em normas complementares expedidos por autoridade competente do Município de Guatapar, considerando o risco dos diferentes produtos e processos produtivos envolvidos, o resultado da avaliação dos controles dos processos de produção e do desempenho de cada estabelecimento, em função da implementação dos programas de autocontrole.

3 – A inspeção sanitaria se dará:

I – nos estabelecimentos que recebem, animais, materias-primas, produtos, sub-produtos e seus derivados, de origem animal para beneficiamento ou industrialização;



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR**

II – nas propriedades rurais fornecedoras de matérias-primas de origem animal, em caráter complementar e com a parceria da defesa sanitária animal, para identificar as causas de problemas sanitários apurados na matéria-prima e/ou nos produtos no estabelecimento industrial.

§4o – Caberá ao Serviço de Inspeo Municipal de Guatapar a responsabilidade das atividades de inspeo sanitária.

Art. 3o – Os princípios a serem seguidos no presente regulamento são:

I – Promover a preservao da saúde humana e do meio ambiente e, ao mesmo tempo, que não implique obstáculo para a instalao e legalizao da agroindústria;

II – Ter o foco de atuao na qualidade sanitária dos produtos finais;

III – Promover o processo educativo permanente e continuado para todos os atores da cadeia produtiva, estabelecendo a democratizao do serviço e assegurando a máxima participao de governo, da sociedade civil, de agroindústrias, dos consumidores e das comunidades técnica e científica nos sistemas de inspeo.

Artigo 4o – O Poder Executivo do Município de Guatapar poderá estabelecer parceria e cooperao técnica com municípios, Estado de São Paulo e a União, poderá participar de consórcio de municípios para facilitar o desenvolvimento de atividades e para a execuo do Serviço de Inspeo sanitária em conjunto com outros municípios, bem como poderá solicitar a adesão ao Suasa.

Parágrafo nico – Após a adesão do SIM ao Suasa os produtos inspecionados poderão ser comercializados em todo o território nacional, de acordo com a legislao vigente.

Artigo 5o – A fiscalizao sanitária refere-se ao controle sanitário dos produtos de origem animal nas etapas de obteno, elaborao, rotulagem, embalagens, armazenamento, no transporte, na distribuio e na comercializao até o consumo final e será de responsabilidade da Secretaria da Saúde do Município de Guatapar, incluídos restaurantes, padarias, pizzarias, bares e similares, em conformidade ao estabelecido na Lei no 8.080/1990.

§ 1o – A inspeo e a fiscalizao sanitária serão desenvolvidas em sintonia, evitando-se superposioes, paralelismos e duplicidade de inspeo e fiscalizao sanitária entre os órgãos responsáveis pelos serviços.

§ 2o - Fica criado o cargo de provimento em comissão de Diretor de Inspeo Sanitária, com referência 07, conforme tabela constante do Anexo V da Lei Complementar 037/2005, com atribuioes e formao técnica descrita no anexo I da presente Lei.

§ 3o - Ficam criadas as atribuioes para o cargo de auxiliar de campo que constam no Anexo IV da Lei Complementar n. 37/2005, conforme Anexo II da presente Lei.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR**

Artigo 6<sup>o</sup> – O Serviço de Inspeo Municipal respeitar as especificidades dos diferentes tipos de produtos e das diferentes escalas de produo, incluindo a agroindustria rural de pequeno porte.

Parágrafo 1<sup>o</sup> – Entende-se por estabelecimento agroindustrial rural de pequeno porte, o estabelecimento de propriedade de agricultores familiares, de forma individual ou coletiva, localizada no meio rural, com área útil construída não superior a duzentos e cinquenta metros quadrados (250m<sup>2</sup>), de acordo com a Instruo normativa 05 de 14 de fevereiro de 2017 do Ministério da Agricultura, destinado exclusivamente ao processamento de produtos de origem animal, dispondo de instalaoes para abate e/ou industrializao de animais produtores de carnes, bem como onde são recebidos, manipulados, elaborados, transformados, preparados, conservados, armazenados, depositados, acondicionados, embalados e rotulados a carne e seus derivados, o pescado e seus derivados, o leite e seus derivados, o ovo e seus derivados, os produtos das abelhas e seus derivados, não ultrapassando as seguintes escalas de produo:

- a) estabelecimento de abate e industrializao de pequenos animais (coelhos, rs, aves e outros pequenos animais) – aqueles destinado ao abate e industrializao de produtos e subprodutos de pequenos animais de importáncia económica, com produo máxima de 5 toneladas de carnes por ms.
- b) estabelecimento de abate e industrializao de médios (sunos, ovinos, caprinos) e grandes animais (bovinos/ bubalinos/ equinos) – aqueles destinados ao abate e/ou industrializao de produtos e subprodutos de médios e grandes animais de importáncia económica, com produo máxima de 08 toneladas de carnes por ms.
- c) Fábrica de produtos crneos – aqueles destinados  agroindustrializao de produtos e subprodutos crneos em embutidos, defumados e salgados, com produo máxima de 5 toneladas de carnes por mês.
- d) estabelecimento de abate e industrializao de pescado – enquadram-se os estabelecimentos destinados ao abate e/ou industrializao de produtos e subprodutos de peixes, moluscos, anfíbios e crustáceos, com produo máxima de 4 toneladas de carnes por mês.
- e) estabelecimento de ovos – destinado  recepo e acondicionamento de ovos, com produo máxima de 5.000 dúzias/ms.
- f) Unidade de extrao e beneficiamento do produtos das abelhas – destinado  recepo e industrializao de produtos das abelhas, com produo máxima de 30 toneladas por ano.
- g) estabelecimentos industrial de leite e derivados: enquadram-se todos os tipos de estabelecimentos de industrializao de leite e derivados previstos no Regulamento destinado  recepo, pasteurizao, industrializao, processamento e elaborao de queijo, iogurte e outros derivados de leite, com processamento máximo de 30.000 litros de leite por mês.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR**

Parágrafo 2 - Os estabelecimentos que não se enquadrem nas escalas de produção acima, serão considerados agroindústrias com grau de risco médio e sofrerão fiscalização com maior frequência.

Artigo 7 - Será constituído um Conselho de Inspeção Sanitária com a participação de representante da Secretaria de Administração, da Saúde e da Casa da Agricultura do Município, dos agricultores e dos consumidores para aconselhar, sugerir, debater e definir assuntos ligados  execução dos serviços de inspeção e de fiscalização sanitária e sobre criação de regulamentos, normas, portarias e outros, respeitando o que determina a legislação vigente.

Artigo 8 - Será criado um sistemanico de informações sobre todo o trabalho e procedimentos de inspeção e de fiscalização sanitária, gerando registros auditáveis.

Pargrafonico - Será de responsabilidade da Secretaria da Saúde a alimentação e manuto do sistemanico de informações sobre a inspeção e a fiscalização sanitária do respectivo município.

Artigo 9 - Para obter o registro no serviço de inspeção o estabelecimento deverá apresentar o pedido instruido pelos seguintes documentos:

- I - requerimento simples dirigido ao responsável pelo serviço de inspeção municipal;
  - II - laudo de aprovação prévia do terreno, realizado de acordo com instruções baixadas pelo Poder Executivo;
  - III - Licença Ambiental Prévia emitida pelorgo Ambiental competente ou estar de acordo com a Resolução do CONAMA no 385/2006;
- Pargrafonico - Os estabelecimentos que se enquadram na Resolução do CONAMA no 385/2006 são dispensados de apresentar a Licença Ambiental Prévia, sendo que no momento de iniciar suas atividades devem apresentar somente a Licença Ambientalnica.
- IV - Documento da autoridade municipal ergo de saúde pública competentes que não se opõem  instalação do estabelecimento.
  - V - apresentação da inscrição estadual, contrato social registrado na junta comercial e cópia do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ, ou CPF do produtor para empreendimentos individuais, sendo que esses documentos serão dispensados quando apresentarem documentação que comprove legalização fiscal e tributária dos estabelecimentos, próprios ou de uma Figura Jurídica a qual estejam vinculados;
  - VI - planta baixa ou croquis das instalações, com lay-out dos equipamentos e memorial descritivo simples e sucinto da obra, com destaque para a fonte e a forma de abastecimento de água, sistema de escoamento e de tratamento do esgoto e resíduos industriais e proteção empregada contra insetos;



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR**

VII – memorial descritivo simplificado dos procedimentos e padrão de higiene a serem adotados;

VIII – boletim oficial de exame da água de abastecimento, caso não disponha de água tratada, cujas características devem se enquadrar nos padrões microbiológicos e químicos oficiais;

1 – Tratando-se de agroindústria rural de pequeno porte as plantas poderão ser substituídas por croquis a serem elaborados por engenheiro responsável ou técnicos dos Serviços de Extensão Rural do Estado ou do Município.

2 Tratando-se de aprovao de estabelecimento já edificado, será realizada uma inspeo prévia das dependências industriais e sociais, bem como da água de abastecimento, redes de esgoto, tratamento de efluentes e situao em relao ao terreno.

Artigo 10 – O estabelecimento poderá trabalhar com mais de um tipo de atividade, devendo, para isso, prever os equipamentos de acordo com a necessidade para tal e, no caso de empregar a mesma linha de processamento, deverá ser concluída uma atividade para depois iniciar a outra.

Parágrafo nico – O Serviço de Inspeo Municipal pode permitir a utilizao dos equipamentos e instalaoes destinados  fabricao de produtos de origem animal, para o preparo de produtos industrializados que, em sua composio principal, não haja produtos de origem animal, mas estes produtos não podem constar impressos ou gravados, os carimbos oficiais de inspeo previstos neste Regulamento, estando os mesmos sob responsabilidade do órgão competente.

Artigo 11 – A embalagem produtos de origem animal deverá obedecer às condioes de higiene necessárias  boa conservao do produto, sem colocar em risco a saúde do consumidor, obedecendo às normas estipuladas em legislao pertinente.

Parágrafo nico – Quando a granel, os produtos serão expostos ao consumo acompanhados de folhetos ou cartazes de forma bem visível, contendo informaçoes previstas no caput deste artigo.

Artigo 12 – Os produtos deverão ser transportados e armazenados em condioes adequadas para a preservao de sua sanidade e inocuidade.

Artigo 13 – A matéria-prima, os animais, os produtos, os sub-produtos e os insumos deverão seguir padrões de sanidade definidos em regulamento e portarias específicas.

Artigo 14 – Serão editadas normas específicas para venda direta de produtos em pequenas quantidades, conforme previsto no Decreto Federal no 5.741/2006.

Artigo 15 – Os recursos financeiros necessários  implementao da presente Lei e do Serviço de Inspeo Municipal serão fornecidos pelas verbas próprias, constantes no Orçamento Municipal.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR**

Artigo 16 – Os casos omissos ou de dvidas que surgirem na execução da presente Lei, bem como a sua regulamento, serão resolvidos através de resoluções e decretos baixados pelo Poder Executivo, após debatido no Conselho de Inspeção Sanitária.

Artigo 17 – Ficam revogadas as disposições em contrário a esta Lei.

Artigo 18 – O Poder Executivo regulamentar esta lei no prazo até 120 (cento e vinte) a contar da data de sua publicação, no qual estabelecer, dentre outras medidas:

I – Classificação, funcionamento, registro e higiene dos estabelecimentos;

II – Obrigação dos proprietários dos estabelecimentos;

III – Inspeção industrial e sanitária da carne, leite, ovos, mel e produtos de origem vegetal e seus subprodutos;

IV – Capacidade produtiva;

V – Reinspeo industrial e sanitária dos produtos de origem animal e os exames de laboratórios;

VI – As infrações e penalidades.

Artigo 19 – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**PAÇO MUNICIPAL LUIZ BORBA MOURA, AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE.**

**PUBLICADA, REGISTRADA E AFIXADA NO PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL NA DATA SUPRA.**

**JURACY COSTA DA SILVA**  
Prefeito municipal

**AILTON APARECIDO DA SILVA**  
Secretário Municipal de Administração



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR

### ANEXO I

I – Denominação do Cargo: Diretor do Servios de Inspeção Municipal – S.I.M.;

II – Provimento: em Comissão

III – Referência 07

IV – Natureza da função: Chefia

V – Vargasa: 01

VI – *Atribuioes:*

Inspeccionar e Coordenar a fiscalização prévia sob o ponto de vista industrial e sanitário dos produtos de origem animal, comercializados no Município e distritos, bem como o controle das condioes higinicas, sanitárias e tecnológicas, de produção, manipulação, beneficiamento, armazenamento e transporte de produtos de origem animal e seus derivados. Inspeccionar e Coordenar o monitoramento, o controle de qualidade e as condioes técnico-sanitárias dos estabelecimentos em que são produzidos, preparados, manipulados, beneficiados, acondicionados, armazenados, transportados, distribuídos e comercializados os produtos de origem animal, bem como fiscalização das condioes de higiene das pessoas que trabalham nos estabelecimentos referidos anteriormente; Inspeccionar e Coordenar a realização do registro sanitário dos estabelecimentos de produtos de origem animal e seus produtos; Inspeccionar e Coordenar a coleta de amostras de água de abastecimento, matérias-primas, ingredientes e produtos para análises fiscais; Prestar assessoria às empresas e empreendedores para se adequarem às normas sanitárias exigidas em legislação, a fim de estimular o desenvolvimento econmico destas empresas; Realizar outras atividades relacionadas  inspeção sanitária de produtos de origem animal que, por ventura, forem delegadas ao S.I.M.; Exercer outras atividades pertinentes.

VII – Requisitos para provimento: formação superior no curso de medicina veterinária e registro no órgão competente.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR**

### **ANEXO II**

#### **I – Atribuies do Cargo de Auxiliar de Campo:**

Notificar após a devida solicitação do responsável, os casos de meningite, difteria, coqueluche, cólera, sarampo, hanseníase, tuberculose, cadastrar as fontes de abastecimento de água do município; implementar coleta amostras de água consumida pela população para avaliação da potabilidade, conforme solicitação do responsável; realizar a vigilância ambiental de fatores biológicos tais como: pesquisa domiciliar da doença de chagas, auxílio na vigilância de pontos estratégicos da dengue; realizar vistorias e tratamento de focos do mosquito transmissor da dengue, em conjunto com os agente de controle de vetores; efetuar a vigilância de hospedeiros e reservatórios; realizar borrifação de domicílios para controle de doença de Chagas; realizar aplicação de inseticida residual em pontos estratégicos; efetuar vigilância animal através do controle de hospedeiros e reservatórios (cães e gatos); controle de doenças transmitidas por vetores; imunizar através da vacinação de rotina e de campanha; monitorar doenças diarreicas agudas; efetuar vigilância epidemiológica de doenças transmitidas por alimentos; investigar óbitos de menores de 1 ano e óbitos maternos; elaborar informes epidemiológicos com dados de doenças de notificação compulsórias, óbitos e nascidos vivos; elaborar estudos e pesquisas em epidemiologia; alimentar e manter sistemas de informação (SIM, SINASC e SINAN); efetuar atividades vinculadas ao programa de inspeção municipal – SIM; e outras ações e atividades a serem definidas de acordo com prioridades locais.